

## Movimento e Escuta em sessões de orientações musicais para a Infância (0-5 anos): Técnicas, ferramentas e propostas

Tipo de curso  
25 horas

Datas  
30 Agosto a 3 Setembro 2021

Horários e dias da semana  
Segunda a sexta, 10h00 às 13h00 e 17h00 às 19h00

### Objetivos

1. Adquirir conhecimentos genéricos relativos à importância do movimento em diferentes pedagogos (Dalcroze, Willems, Orff, Gordon).
2. Adquirir conhecimentos genéricos sobre a exploração do movimento expressivo na infância com base na metodologia de Rudolf Laban.
3. Desenvolver capacidades de observação e escuta multissensorial em contexto de interação musical.
4. Adquirir competências para o enriquecimento estético e coreográfico de sessões de orientações musicais para a infância.
5. Desenvolver capacidade de articulação de diferentes linguagens artísticas no seio da comunicação musical.
6. Adquirir ferramentas para a improvisação.
7. Adquirir competências para o desenvolvimento de propostas artísticas e educativas com aplicação em diferentes contextos.

### Programa

- O papel do movimento nas pedagogias musicais de Carl Orff, Émile Jacques-Dalcroze, Edgar Willems e Edwin E. Gordon.
- O movimento expressivo em interação musical com bebés e crianças.
- O movimento humano segundo Rudolf Laban: Corpo, Fluxo, Peso, Espaço e Tempo.
- Assimilação e incorporação dos elementos Fluxo, Peso, Espaço e Tempo através de exercícios práticos.
- Dinâmicas de movimento para a emancipação da atenção: conciliar intuição e espontaneidade com organização e domínio.
- Qualidade de presença.
- Escuta multissensorial.
- Criação performativa para a infância: pontos de partida, vias de exploração, realização. Exemplos práticos.
- Permeabilidade no trabalho com crianças: improvisação com recurso a diferentes linguagens (visual, corporal, musical).
- A expressão corporal e o uso de materiais e objetos em performance.
- Visualização de vídeos de interação musical com bebés e crianças com foco no movimento.

- Incorporação de elementos de movimento e escuta em sessões de orientação musical para a infância. Exemplos.

### **Justificação da adequação científica da proposta à área do curso**

Nas últimas décadas, a investigação tem revelado a importância das experiências musicais na infância e a sua relação com a posterior aprendizagem musical e desenvolvimento social e humano. O movimento expressivo participa naturalmente neste desenvolvimento musical. No entanto, a sua inclusão no âmbito do trabalho musical com crianças é pouco explorada, apesar da importância que lhe é atribuída por diferentes pedagogos (Dalcroze, Willems, Orff, Gordon). Este curso procura disponibilizar conhecimentos teóricos e práticos que permitam desenvolver um trabalho adequado e rico em termos de movimento em sessões de orientações musicais para a infância e, desta forma, contribuir para o desenvolvimento integral de cada criança.

### **Bibliografia**

1. Laban, R. (2011). *The Mastery of Movement* (Lisa Ullmann, Ed.). Hampshire: Dance Books Ltd. (Trabalho original publicado em 1950).
2. Louppe, L. (2012). *Poética da Dança Contemporânea* (M. J. Fazenda, trad.). Lisboa: Orfeu Negro. (Trabalho original publicado em 1997)
3. Oliveros, P. (2005). *Deep Listening - A Composer's Sound Practice*. Lincoln: iUniverse.
4. Rodrigues, H., Rodrigues, P. F., & Rodrigues, P. M. (Eds.). (2016). *Manual para a Construção de Jardins Interiores*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
5. Valerio, W., Reynolds, A., Bolton, B., Taggart, C., & Gordon, E. (2000). *Music Play: The early childhood music curriculum guide for parents, teachers and caregivers*. Chicago: GIA Publications.

### **Requisitos prévios**

Não aplicável.

## Biografias

RITA ROBERTO é licenciada em Artes Plásticas / Pintura (Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, 2006) e mestre em Dança (*Solo/Dance/Authorship*) (UdK - Universidade de Artes de Berlim, 2009). Entre 1999 e 2007 desenvolveu formação independente em dança contemporânea, passando pela escola de formação da Companhia de Dança Contemporânea de Évora (CDCE), Centro em Movimento (Lisboa), Fórum Dança (Lisboa), Dock 11 (Berlim) e Maraméo (Berlim). Durante este período trabalhou como intérprete em várias produções da CDCE (2001-2007). Apresenta trabalho artístico próprio desde 2004, em contexto expositivo, salas de espetáculo e publicações. Desde 2008 desenvolve projetos educativos nas áreas de artes plásticas e performativas, em espaços culturais e em contexto escolar. É professora de Dança e Expressão Musical no Externato Fernão Mendes Pinto, desde 2017. Colabora com a Companhia de Música Teatral desde 2018, como intérprete (em *Orizuro*) e como formadora (em *Mil Pássaros*, *Jardim Interior* e *ZygZag&Zoom*). Trabalha com Pedro Ferreira no atelier *em redor*, e *Rumor – atelier de instrumentos musicais*.

ANA ISABEL PEREIRA é doutorada em Ciências Musicais (especialidade de Ensino e Psicologia da Música) pela NOVA FCSH, onde também concluiu o Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico. Concluiu o Curso Complementar de Flauta Transversal e Canto na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa. É adjunta convidada na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa e na NOVA FCSH. Trabalha com vários coros infantis e é professora de música de crianças entre os 2 e os 10 anos. Participou em várias iniciativas do projeto Opus Tutti e do Projeto GermlnArte, no qual foi formadora na Formação Transitiva em Arte para a Infância. Frequentou os cursos de desenvolvimento profissional *Early Childhood* e *Elementary General Music* certificados pelo *The Gordon Institute for Music Learning*, nos EUA. Interessa-se pelo estudo da aprendizagem/desenvolvimento musical e da avaliação performativa vocal na infância. É licenciada em Engenharia do Ambiente pelo Instituto Superior Técnico.

HELENA RODRIGUES é Professora Associada com Agregação do Departamento de Ciências Musicais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Investigadora do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical, fundou o Laboratório de Música e Comunicação na Infância. Estudou com Edwin Gordon, ao longo de vinte anos, que orientou também o seu Doutoramento. Divulga a sua teoria de aprendizagem musical desde 1994. Colwyn Trevarthen, que tem apoiado o trabalho da Companhia de Música Teatral, é outra relevante influência no seu trabalho. Com uma formação de base nas áreas da Psicologia e da Música, tem-se interessado também pelas áreas do teatro físico e dos efeitos terapêuticos da música. O conjunto destes e outros saberes têm-na levado a formular uma proposta original de formação. Foi Researcher Fellow da Royal Flemish Academy of Belgium for Science and the Arts. É diretora artística da Companhia de Música Teatral. Coordenou o projeto Opus Tutti e o Projeto GermlnArte. Autora de publicações de natureza diversa, é frequentemente convidada para apresentar conferências e workshops em Portugal e no estrangeiro.